



Melhorar a qualidade, a cobertura e a resiliência do sistema de saúde de Cabo Delgado.

CONVÉNIO AECID 22-COI-398



## ATENDIMENTO HUMANIZADO

### GÉNERO E ABORDAGEM DE ENFOQUE DE IGUALDADE DE GÉNERO

Formação para profissionais de saúde

Instituto de Ciências de Saúde de Pemba

**Cassimo Manuel Saide**

Oficial de Projectos **medicusmundi**

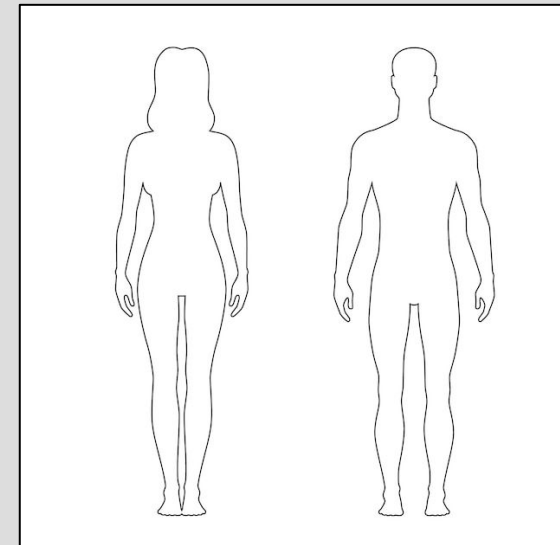
Pemba, 18 de Agosto de 2025

# ATENDIMENTO HUMANIZADO

- O **atendimento humanizado**, incluindo a **abordagem de gênero**, a **prevenção da violência baseada no gênero** e a **interculturalidade**, implica oferecer um cuidado integral e respeitoso a todas as pessoas. Reconhecendo e abordando as diferenças:
  - Individuais
  - As desigualdades de gênero
  - A diversidade cultural
- Trata-se de uma abordagem que busca garantir o **acesso a serviços de saúde de qualidade, seguros e culturalmente apropriados**, promovendo a igualdade, a justiça e o bem-estar para todos/as.



# O QUÊ SABEMOS DE GÉNERO?

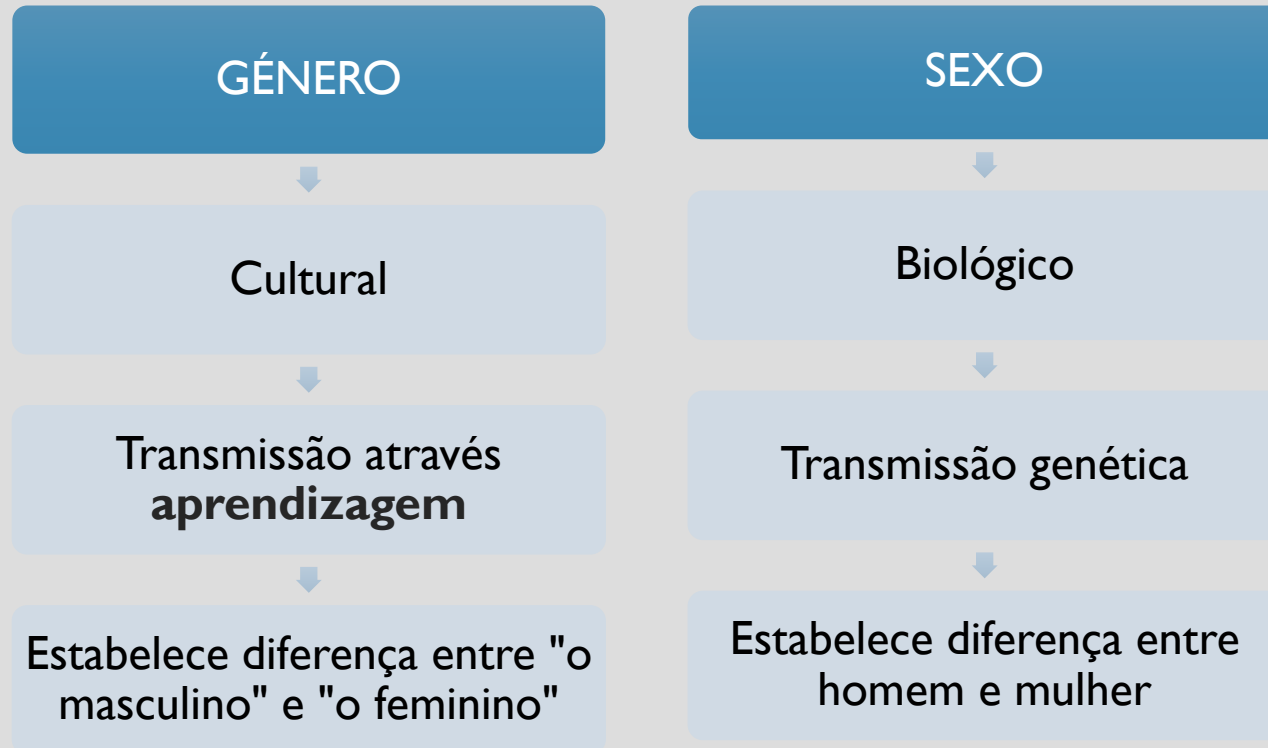


# GÉNERO – SEXO

- ‘Sexo’ e ‘gênero’ **não** são a mesma coisa.
- **Sexo** refere-se às diferenças biológicas entre homens e mulheres. **Essas diferenças não mudam e são as mesmas em todas as culturas e sociedades.**
- **Gênero**, é como uma comunidade define o que significa ser homem ou mulher. O que se espera de cada gênero varia de cultura para cultura e pode mudar ao longo do tempo. Ele determina os papéis, responsabilidades, oportunidades, privilégios, expectativas e limitações para mulheres e homens em qualquer cultura.



# GÉNERO – SEXO



# GÉNERO – SEXO

- Esta construção social, baseada na diferença sexual, impõe **papéis estereotipados** do que significa ser:
  - Homem (viril, rígido, insensível, corajoso, autoridade no lar ou na unidade familiar, provedor, etc.)  
ou
  - Mulher (feminina, flexível, sensível, tímida, maternal, subordinada, etc.).
- Esta ideologia patriarcal - androcêntrica não afeta apenas as mulheres, mas também restringe e limita a vida dos homens, enquadrando os em papéis específicos do seu sexo, como ser o provedor da família, ser sexualmente potente ou não demonstrar afeto ou sentimentos por medo de parecerem fracos.



# GÉNERO – SEXO

- *Exemplo de papéis de gênero:*  
Algumas atividades, como lavar e passar roupas, são consideradas "trabalho de mulher", ou os pais podem decidir enviar os filhos homens para a escola, mas não as filhas.
- *Outro exemplo de papéis de gênero:*  
Em muitas comunidades, espera-se que as mulheres preparem a comida, recolham água e combustível, e cuidem dos filhos. Já os homens costumam ser responsáveis por trabalhar fora de casa e proteger a família contra perigos.
- **Diferente das diferenças físicas entre homens e mulheres, os papéis de gênero são criados pela comunidade. Eles são aprendidos ao serem transmitidos de adultos para crianças e podem ser mudados, pois não são inatas de cada sexo.**



# GÉNERO – SEXO

**Estereótipos:** , referem-se a um conjunto de ideias impostas, simplificadas, mas fortemente assumidas sobre as características, actitudes e habilidades de mulheres e homens, de como devem comportar-se e como devem ser.

Os **papéis de gênero**, que outorgam diferentes funções sociais a homens e mulheres.

Com frequência são ***simplificações excessivas*** que reflexam prejuízos e ideias preconcebidas. Converteram-se num facto social tão forte que chega a crer-se que é natural, mas realmente homens e mulheres tem mais semelhanças que diferenças.

A consequência de existir papéis e códigos de comportamento aos homens e mulheres em função do seu género seria o que se chama “estratificação de género”, é dizer, a ***distribuição desigual*** de recompensas (recursos socialmente valorados, poder, prestígio e liberdade pessoal) entre homens e mulheres, levando a ter posições diferentes e hierárquicas na escala social.

# ABORDAGEM DE GÊNERO

- Implica reconhecer que as **experiências de saúde e doença são influenciadas pelo gênero**, ou seja, pelas construções sociais e culturais sobre o que é ser homem ou mulher.
- Permite identificar e abordar as desigualdades de gênero que podem afetar a saúde de mulheres e homens, como a violência baseada no gênero, a discriminação e o acesso desigual aos recursos.
- Promove a igualdade de oportunidades e a eliminação de barreiras que impedem o acesso à atenção médica e à participação na tomada de decisões sobre a própria saúde.

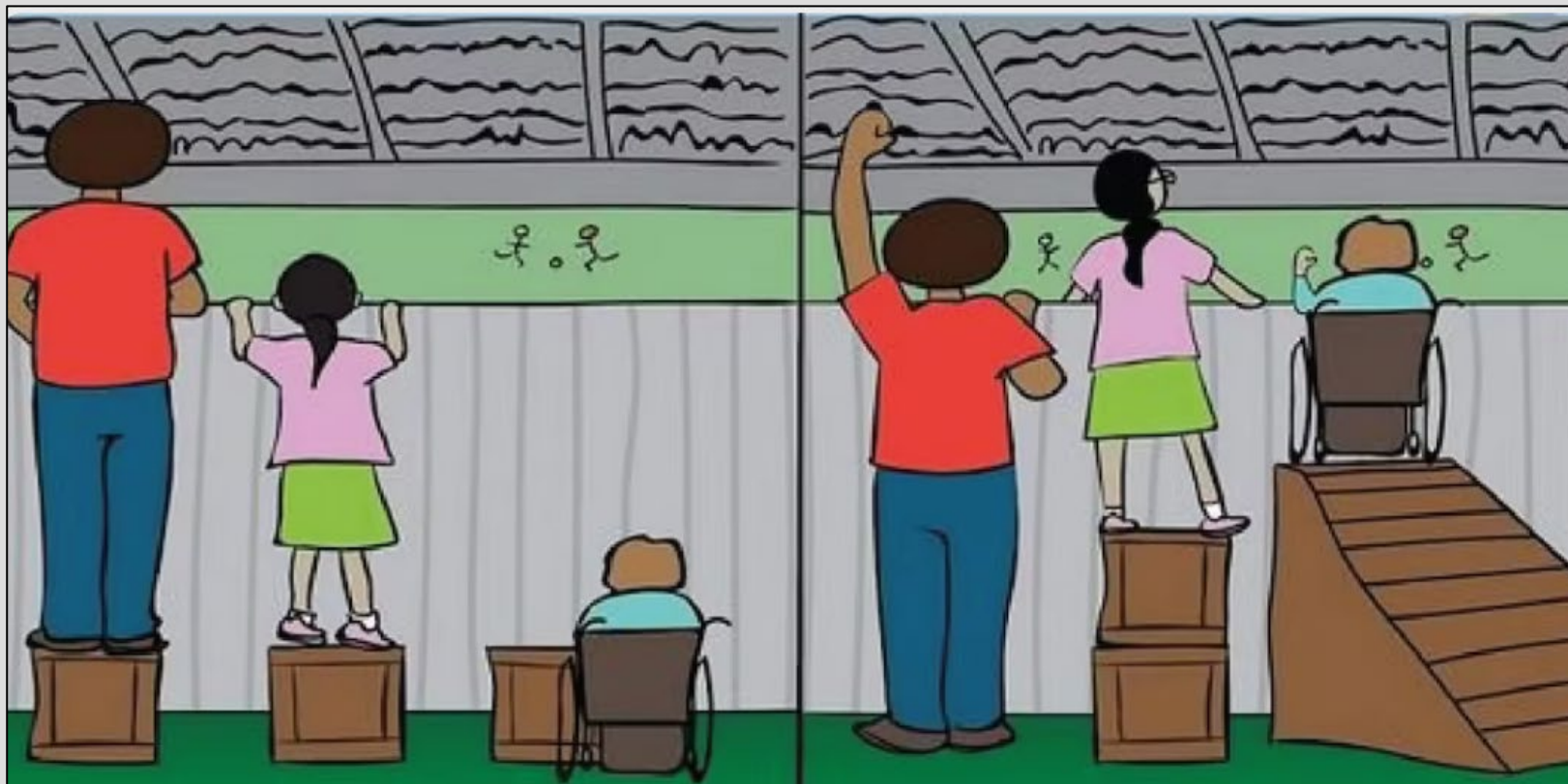


# ENFOQUE DE IGUALDE DE GÉNERO

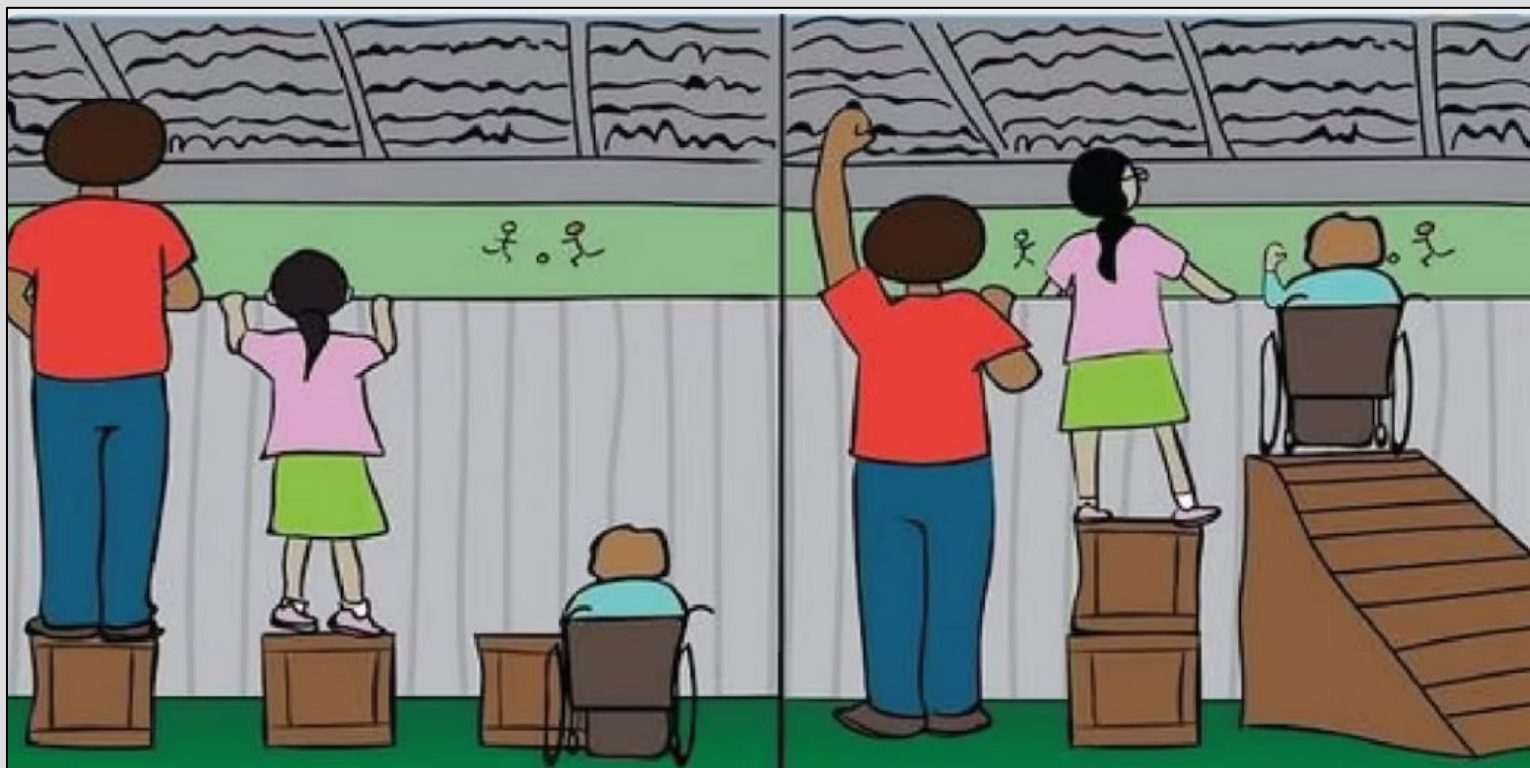
- A **igualdade de género** afirma que todo o ser humano tem o "direito a ter direitos", **independentemente das suas características pessoais.**
- A igualdade de género não implica que homens e mulheres sejam idênticos, nem que as mulheres necessitem de se tornar mais semelhantes aos homens para que possam usufruir dos mesmos direitos.
- A igualdade entre mulheres e homens implica um tratamento idêntico ou diferenciado, resultando na total ausência de discriminação das mulheres por serem mulheres, no que diz respeito ao gozo e exercício de todos os seus direitos humanos.



# IGUALDADE DE GÉNERO E EQUIDADE DE GÉNERO NÃO É A MESMA COISA



# IGUALDADE DE GÉNERO E EQUIDADE DE GÉNERO NÃO É A MESMA COISA



IGUALDADE

EQUIDADE

# IGUALDADE DE GÉNERO E EQUIDADE DE GÉNERO NÃO É A MESMA COISA

- A **equidade de género** visa o tratamento imparcial das mulheres e dos homens, de acordo com as suas respetivas necessidades, seja com tratamento idêntico ou diferenciado, dependendo das diferentes circunstâncias.
- A **equidade dá um passo a mais: não elimina o princípio básico da igualdade**, pois baseia-se no tratamento igualitário, mas leva em conta as particularidades de cada pessoa e lhe oferece possibilidades específicas de acordo com as suas necessidades



# CUIDADOS DE SAÚDE HUMANIZADOS E SENSÍVEIS AO GÉNERO

<https://youtu.be/PoFcit60XR4>

- O empoderamento de género, a humanização e o engajamento da comunidade estão intimamente ligados à melhoria da saúde, especialmente no que respeita a saúde materna.
- Por exemplo, em contextos como viver em comunidades rurais e isoladas, as mulheres têm um poder de decisão limitado em relação a suas próprias vidas.
- Humanizar as práticas de cuidados de saúde ajuda a abrir a discussão e a aprofundar a compreensão das questões sociais que as mulheres enfrentam.
- Quando os/as profissionais de saúde se tornam mais conscientes dos desafios que as mulheres enfrentam, eles e elas se tornam mais compassivo/as e respeitoso/as.



# CUIDADOS DE SAÚDE HUMANIZADOS E SENSÍVEIS AO GÉNERO

<https://youtu.be/PoFcit60XR4>

- O empoderamento de género, a humanização e o engajamento da comunidade estão intimamente ligados à melhoria da saúde, especialmente no que respeita a saúde materna.
- Por exemplo, em contextos como viver em comunidades rurais e isoladas, as mulheres têm um poder de decisão limitado em relação a suas próprias vidas.
- Humanizar as práticas de cuidados de saúde ajuda a abrir a discussão e a aprofundar a compreensão das questões sociais que as mulheres enfrentam.
- Quando os/as profissionais de saúde se tornam mais conscientes dos desafios que as mulheres enfrentam, eles e elas se tornam mais compassivo/as e respeitoso/as.



# CUIDADOS DE SAÚDE HUMANIZADOS E SENSÍVEIS AO GÉNERO

- **Cenário I: Gravidez de Ana Maria**



- Em visita domiciliar o agente comunitário de saúde encontra uma adolescente, **Ana Maria, de 16 anos** que está grávida de três meses. Ana Maria mora com os pais e cinco irmãos. Após a descoberta da gravidez, o parceiro a abandonou.
- Ana Maria acabou tendo que abandonar a escola. Ela está preocupada com as mudanças corporais que estão ocorrendo. Depois da visita do agente comunitário, Ana Maria decidiu ir com a sua mãe à Unidade Sanitária (US) de referencia para fazer a consulta pré-natal. A US fica a mais de uma hora do domicilio e os cinco irmãos tiveram que ficar ao cuidado de uma tia.
- Quando chegaram ao centro, um agente de limpeza lhes disse para voltar para casa, dizendo que ela ainda não estava no tempo de fazer uma consulta com a técnico sem dar tempo a explicar a situação a Ana Maria.
- No entanto, uma enfermeira ouviu o comentário e falou para elas entrar na consulta.
- Durante a consulta, Ana Maria pode perguntar algumas dúvidas que tem, a enfermeira se interessa e pergunta a ela sobre a situação na casa e o abandono da escola, oferecendo poder participar em alguns grupos de comunitários que há na sua aldeia sobre cuidados durante a gravidez.
- A mãe de Ana Maria está muito ansiosa, pergunta sobre dores na barriga, pois algumas vezes Ana Maria sente a barriga ficar levemente endurecida e diz que gostaria de acompanhar o momento do parto da sua filha, Ana Maria concorda. A enfermeira diz que isso não será possível pois para assegurar que a grávida este tranquila, preferem que fique só com a equipa técnica.

# CUIDADOS DE SAÚDE HUMANIZADOS E SENSÍVEIS AO GÉNERO

- **Cenário I: Gravidez de Ana Maria**
  - Que practicas clinicas identificas no caso de Ana Maria que poderiam ser melhoradas desde o ponto de vista do atendimento humanizado?
  - Achas que Ana Maria se sinto confortável durante a visita na totalidade? Podes dar algum exemplo para justificar
  - Que situações apresenta o caso que estão intimamente ligados ao género e cuidado da saúde?



- Em visita domiciliar o agente comunitário de saúde encontra uma adolescente, **Ana Maria, de 16 anos que está grávida de três meses**. Ana Maria mora com os pais e cinco irmãos. Após a descoberta da gravidez, o parceiro a abandonou.
- Ana Maria acabou tendo que abandonar a escola. Ela está preocupada com as mudanças corporais que estão ocorrendo. Depois da visita do agente comunitário, Ana Maria decidiu ir com a sua mãe à Unidade Sanitária (US) de referencia para fazer a consulta pré-natal. A US fica a mais de uma hora do domicilio e os cinco irmãos tiveram que ficar ao cuidado de uma tia.
- Quando chegaram ao centro, um agente de limpeza lhes disse para voltar para casa, dizendo que ela ainda não estava no tempo de fazer uma consulta com a técnico sem dar tempo a explicar a situação a Ana Maria.
- No entanto, uma enfermeira ouviu o comentário e falou para elas entrar na consulta.
- Durante a consulta, Ana Maria pode perguntar algumas dúvidas que tem, a enfermeira se interessa e pergunta a ela sobre a situação na casa e o abandono da escola, oferecendo poder participar em alguns grupos de comunitários que há na sua aldeia sobre cuidados durante a gravidez.
- A mãe de Ana Maria está muito ansiosa, pergunta sobre dores na barriga, pois algumas vezes Ana Maria sente a barriga ficar levemente endurecida e diz que gostaria de acompanhar o momento do parto da sua filha, Ana Maria concorda. A enfermeira diz que isso não será possível pois para assegurar que a grávida este tranquila, preferem que fique só com a equipa técnica.

# CUIDADOS DE SAÚDE HUMANIZADOS E SENSÍVEIS AO GÉNERO

- Este exemplo mostra que uma utente pode encontrar muitas pessoas que interferem nos seus cuidados antes de ser atendida por um profissional de saúde, enfatizando que as barreiras aos cuidados de saúde incluem não apenas os grandes desafios logísticos (distancias à US, pessoas para ajudar a cuidar de crianças em casa), mas também a falta de escuta ou desrespeito vividos na US.
- A escuta activa como parte da abordagem centrada na pessoa é fundamental para o atendimento humanizado.



# CUIDADOS DE SAÚDE HUMANIZADOS E SENSÍVEIS AO GÉNERO

- A assistência pré-natal deve estar permeada pelo princípio de humanização da assistência. A boa qualidade do pré-natal é o primeiro passo para o parto e o nascimento humanizado.
- Esta humanização da assistência pré-natal pressupõe:
  - Respeito aos sentimentos, necessidades, emoções e valores culturais
  - Disposição, por parte dos profissionais, para ajudar a adolescente a diminuir as ansiedades, inseguranças e o medo do parto, da dor, do ambiente hospitalar, de o bebê nascer com problemas, e outros temores.
  - Promoção e manutenção do bem-estar físico e emocional ao longo do processo gravídico, parto e nascimento.





OBRIGADO/A !

